

Diário da CMT

Natal, 13 de Dezembro de 2012

Empresas buscam cada vez mais novos estagiários.



Cresce o número de empresas que aderem ao programa Menor Aprendiz. No início do programa promovido pelo Governo Federal o número das participantes era muito pequeno, devido a um trabalho insistente do Ministério do Trabalho em visitar as empresas que relutavam em participar do programa e notificá-las, esse número aumentou consideravelmente. E nesse cenário se encontra a Casa do Menor Trabalhador uma escola que tem como principal objetivo formar jovens para o mercado de trabalho. Em parceria com a Associação GMK/UNIBES essa instituição proporciona a jovens da comunidade o curso de Assistente Administrativo reconhecido pelo Ministério do Trabalho a participar do Programa. A CMT já colocou no mercado de trabalho mais de 150 jovens que estão estagiando em diversas empresas e nessa semana recebeu mais 20 vagas para novos estagiários.

A Escola Está em Obras...



Foi iniciado, há alguns dias, a construção do novo complexo de salas de aulas da escola, serão construídos quatro novas salas de aula em dois pavimentos um térreo e outro em 1º andar. Essa obra está sendo realizada pela COSERN, empresa que há muito vem ajudando nossa escola.

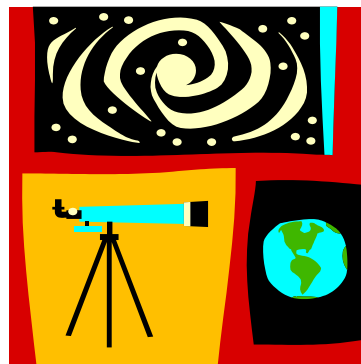
Desafio!

As turmas do curso de Assistente Administrativo irão enfrentar um novo desafio na disciplina de informática, ministrada pelo professor Adriano. Terão que dar continuidade a

esse Jornal. Maiores detalhes serão passados pelo professor.

Fique por dentro do que rola!

- Em Outubro será realizado o campeonato inter-classes de esportes do Curso de Assistente Administrativo.
- O Coordenador Jorge foi eleito o funcionário mais atraente da escola. A votação foi desencadeada devido as suas fotos sensuais retiradas do seu Orkut.
- As turmas matutinas do curso de Assistente Administrativo receberam a Coordenadora Zenóbia da GMK/UNIBES com muito forró, os alunos apresentaram uma paródia ao som de um extraordinário trio de forrozeiros.



Papa explica polêmica sobre o Islã

21/09/2006 - *Tribuna do Norte*

Roma (AE-AP) - De volta ao Vaticano, após as férias no palácio de verão de Castelgandolfo, o papa Bento XVI explicou mais uma vez, na tradicional audiência geral das quartas-feiras, o sentido de suas palavras sobre Maomé e a violência, semana passada, na Universidade de Regesburgo, na Alemanha.

“Para o leitor atento de meu texto, fica claro que eu não queria, de nenhum modo, fazer minhas as palavras negativas pronunciadas pelo imperador medieval naquele diálogo e que seu conteúdo polêmico não exprime a minha convicção pessoal”, disse o papa, depois de afirmar que sua citação de um diálogo do imperador bizantino Manoel II Paleólogo com um sábio persa sobre Maomé foi mal interpretada.

“Espero que, em diversas ocasiões de minha vida - por exemplo, quando em Munique

eu sublinhei quanto é importante respeitar o que para os outros é sagrado - tenha aparecido com clareza o meu respeito profundo pelas grandes religiões e, em particular, pelos muçulmanos, que adoram o único Deus e com os quais estamos empenhados em defender e promover juntos, para todos os homens, a justiça social, os valores morais, a paz e a liberdade”, acrescentou Bento XVI.

A multidão, calculada em 20 mil fiéis, aplaudiu com entusiasmo o discurso do papa, que concluiu com um apelo à concórdia, após uma semana de protestos dos muçulmanos em todo o mundo.

Essa nova manifestação sobre o episódio não acrescentou muita coisa ao que o papa já havia falado, domingo, em Castelgandolfo, mas a repercussão foi boa. A emissora de televisão Al-Jazira, líder de audiência no mundo árabe, informou em transmissão ao vivo que Bento XVI havia dito que suas palavras foram mal interpretadas.



Equipe de Redação

❖ **Diretor Geral:** Professor Adriano

❖ **Redatores:**

- Fulano de Tal
- Fulano de Tal

❖ **Fotografia:**

- Fulano de Tal
- Fulano de Tal

❖ **Reportagem Geral:**

- Fulano de Tal
- Fulano de Tal

❖ **Reportagem Local:**

- Fulano de Tal
- Fulano de Tal

❖ **Diagramação:**

- Fulano de Tal
- Fulano de Tal